

Determinação da resistência à anti-helmínticos em ovinos por meio do teste de redução de OPG

Milena Zimmer Dreher¹, Cláudia Dias Zettermann^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Rolante*. Rolante, RS

As parasitoses gastrintestinais estão entre os mais graves problemas de ordem sanitária de criação de ovinos. O controle e prevenção dessas enfermidades, principalmente em pequenas propriedades, é feito exclusivamente por meio da aplicação de anti-helmínticos, que quando utilizados de forma indiscriminada e inadequada, trazem sérias consequências ao produtor, principalmente prejuízos econômicos, causando gastos desnecessários e até a mortalidade dos animais. Conhecer a eficácia dos medicamentos é a melhor forma de minimizar estas perdas, evita o surgimento da resistência de espécies de helmintos às drogas utilizadas no controle. Para evitar ou retardar a resistência desses parasitas acredita-se que é necessário investir em métodos que orientem o produtor sobre quando e como medicar os animais; realizando métodos de diagnóstico, alternativas de melhorias de manejo, para então partir para a medicação, maximizando medidas de prevenção, e partindo para a utilização dos medicamentos somente quando realmente necessário. A finalidade desse projeto foi determinar a resistência dos vermes em relação aos princípios ativos utilizados para o controle dessas enfermidades em ovinos naturalmente infectados. As propriedades colaboradoras com esse projeto localizam-se nos municípios de Rolante, Santo Antônio da Patrulha, Taquara e Riozinho, RS. Foram realizadas duas colheitas de fezes dos animais, em cerca de 20% do rebanho, uma antes da aplicação do anti-helmíntico e outra 10 dias após a mesma. Posterior à colheita eram feitos exames laboratoriais utilizando a Técnica de Gordon e Witlock (OPG) e por fim, os cálculos de redução de carga parasitária. O teste de redução de OPG determina, por redução percentual, a carga parasitária dos animais testados, antes e após a aplicação de um medicamento que se deseja testar. Para que o medicamento seja considerado eficaz, a taxa de $OPG_{inicial}/OPG_{final}$ deve ser superior a 80%, analisando a eficácia é possível averiguar se há resistência dos vermes. Os testes foram realizados em cinco propriedades rurais, foram testados os medicamentos: Doramectina (Dectomax[®]), Moxidectina (Cydectin[®]), Closantel (Diantel[®]) e Ripercol (Cloridrato de Levamisol[®]). Em todos os testes, os medicamentos utilizados obtiveram uma taxa de redução de OPG acima de 90%, sendo assim as drogas se mostraram eficazes nessas propriedades, constatou-se desta forma, que não houve resistência dos helmintos a esses medicamentos. Esse projeto teve também o objetivo de auxiliar os produtores em relação ao manejo sanitário e bem-estar animal em suas propriedades, informando-lhes quanto ao correto uso das drogas e oferecendo outras opções de medidas profiláticas, assim inserindo o Campus Rolante na comunidade.

Palavras-chave: Parasitoses. Ovinos. Anti-helmínticos.